



QUANDO ACONTECE

a liquefação do sangue

DE SAN GENNARO (SÃO JANUÁRIO)?

◆ Valdeci Toledo ◆

A devoção a San Gennaro (São Januário) é conhecida no mundo inteiro pela liquefação do sangue do bispo mártir, que ocorre três vezes por ano: no sábado que precede o primeiro domingo de maio, no dia 19 de setembro, que é a festa do santo, e em 16 de dezembro, aniversário da erupção do Vesúvio, ocorrida em 1631.

QUEM FOI SAN GENNARO?

San Gennaro nasceu em Nápoles, Itália, por volta do ano 270. Quando diácono, no exercício do seu ministério com caridade e zelo pastoral, conseguiu tirar de sua diocese a indigência, tendo socorrido muitos necessitados e aflitos. Em 302 foi ordenado sacerdote e pouco depois, por causa de sua piedade e virtude, foi escolhido bispo de Benevento, cidade próxima a Nápoles.

Naquela época, o Império Romano era governado por Diocleciano, um feroz e sangrento perseguidor dos cristãos. Assim, no ano 305, San Gennaro foi vítima dessa perseguição, sendo condenado à morte junto a vários outros cristãos.

Conta-se que ele foi jogado em uma arena para ser devorado por leões; todavia, os animais ficaram dóceis e passaram a lambem os seus pés. Inconformado com essa situação, o carrasco manteve os animais sem alimentação por alguns dias. Mesmo assim, as feras não atacaram o bispo Gennaro. Depois disso, decapitaram o santo.



Os fiéis napolitanos têm grande confiança na intercessão de seu principal padroeiro: em 1527, uma peste assolou a região, mas Nápoles foi preservada e os fiéis atribuem essa preservação a um milagre de San Gennaro. Em 1884, o santo também protegeu a cidade quando a região foi assolada pela cólera



Como era costume nos martírios da época, os cristãos recolheram um pouco do sangue de San Gennaro numa ampola de vidro para ser colocada diante de seu túmulo, localizado numa estrada entre Pozzuoli e Nápoles.

Seu corpo ficou ali sepultado até o ano 413, quando foi transferido para as catacumbas napolitanas na colina Capodimonte. Mais tarde foi levado para Benevento, à Abadia

de Montevergine. No ano 1497, seus restos mortais foram transferidos para Nápoles. Desde 1608, os restos mortais encontram-se na Catedral de Nápoles, em uma cripta sob o altar principal. A ampola com o sangue é preservada na Capela do Tesouro, dentro da mesma catedral.

Os fiéis napolitanos têm grande confiança na intercessão de seu principal padroeiro: em 1527, uma peste assolou a região, mas Nápoles foi preservada e os fiéis atribuem essa preservação a um milagre de San Gennaro. Em 1884, o santo também protegeu a cidade quando a região foi assolada pela cólera.

DESDE QUANDO OCORRE A LIQUEFAÇÃO DO SANGUE DE SAN GENNARO?

Há registro de que a liquefação do sangue ocorre desde 1389 e consiste na passagem do sangue do estado sólido para o estado líquido. Esse fenômeno da liquefação do sangue de San Gennaro é inexplicável e considerado autêntico e digno de fé pelas autoridades eclesásticas.

Quando o sangue não se liquefaz, os fiéis locais interpretam isso como um aviso de que pode acontecer algum desastre ou alguma desgraça, o que os motiva a fazer orações penitenciais e pedir perdão a Deus pelos seus pecados. A falta do milagre coincidiu com alguns momentos de grande dificuldade na história da cidade: em 1939, início da Segunda Guerra Mundial; em 1940, entrada da Itália na guerra; em 1943, início da ocupação nazista; em 1973, quando Nápoles foi atingida por uma epidemia de cólera e 1980, ano em que aconteceu um terremoto de alta magnitude em Irpinia, região central da Itália.

Recentemente, em 16 de dezembro de 2020, o tradicional milagre de San Gennaro não aconteceu. No mês de maio de 2021, os napolitanos ficaram apreensivos, pois a liquefação não ocorreu no sábado, dia 2, como era esperado, nem mesmo na Missa da manhã do domingo, dia 3 de maio; o alívio logo veio na Missa da tarde, quando o milagre foi confirmado às 17h18. Agora, a expectativa se volta para o dia 19 de setembro próximo. ●